

NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 12/03/2015 - Edição 1233

Vigilantes de Niterói conquistam 9% de reajuste salarial e 27% de aumento no tíquete refeição



Categoria também conquistou 20% de gratificação para vigilantes motoristas e motociclistas, inclusão na CCT da licença de 30 dias por motivos de saúde, benefício social familiar para os vigilantes e 20% de reajuste para vigilantes que atuam em eventos

Após a categoria recusar em assembleia a proposta dos patrões de 8% de aumento salarial e autorizar o Sindicato a negociar um valor maior e assinar a convenção coletiva, a direção do SVNIT conseguiu avançar ainda mais nas negociações e o reajuste salarial dos vigilantes ficou em 9% no piso, 27% no tíquete refeição entre outras conquistas.

Com o reajuste, o salário dos vigilantes, que já começou a vigorar no dia 1º de março, passa dos atuais R\$1.066,04 para R\$ 1.162,00 (9% de reajuste). Com o

aumento, os 30% de periculosidade passam a valer R\$ 348,60. Portanto, o salário somado o piso e a periculosidade passa a ser de R\$ 1.510,60. Todos os cálculos de hora noturna, hora extra e férias serão feitos em cima desse valor.

O tíquete refeição também teve um ganho considerável: pulos dos atuais R\$ 13 para R\$ 16,50 (27% de aumento). A proposta inicial dos patrões contemplava apenas 25% de reajuste. As negociações arrancaram mais 2%, sendo o maior aumento no tíquete refeição de todo Brasil.

Outros ganhos importante também foram conquistadas na campanha salarial 2015:

- 20% de gratificação para vigilantes motoristas e motociclistas que atuam dentro de condomínios;
- inclusão da Convenção Coletiva de Trabalho a licença por motivos de saúde correndo os 30 (trinta) dias por conta da empresa. Ou seja, mesmo que a Medida Provisória 664 instituída pela Presidenta Dilma seja derrubada, os vigilantes já garantiram o prazo de 30 dias de afastamento do emprego por motivos de saúde

pagos pela empresa. Pela nova regra, o trabalhador só necessitará ser atendido pela perícia médica do INSS a partir do 31º dia;

- Benefício social familiar para os vigilantes (esta conquista vai permitir aos vigilantes terem direito a oito benefícios que serão divulgados posteriormente);

- 20% de reajuste para os vigilantes que atuam em eventos. Hoje, o valor é de R\$ 100,00, com o aumento passa a ser R\$ 120,00.

- Seguro de Vida para os vigilantes com a indenização não mais pelo piso, mas sim pela última remuneração recebida pelo trabalhador. Para cobertura de morte natural, ocorrida em serviço ou não, o Seguro de Vida será na proporção de 26 (vinte e seis) vezes a remuneração do vigilante, verificado no mês anterior. Para cobertura de morte acidental e invalidez permanente total ou parcial em serviço, o Seguro de Vida Acidental será na proporção de 55 (cinquenta e cinco) vezes

a remuneração do vigilante, verificado no mês anterior.

Estas e outras conquistas só foram possíveis graças ao endurecimento do Sindicato durante as negociações. Desde o início os patrões foram irredutíveis quanto às concessões de benefícios e reajustes. As rodadas de negociações exigiram habilidade dos representantes dos trabalhadores.

Cláudio Vigilante, presidente do SVNIT, ressaltou a conquista dos vigilantes do Rio de Janeiro e destacou o pioneirismo dos sindicatos de Niterói, Petrópolis, Caxias, Mesquita, Itaguaí e do Estado.

“Conseguimos um importante avanço nas negociações salariais deste ano. Mesmo o país passando por um período turbulento economicamente, o reajuste que conquistamos está acima de vários estados como São Paulo, Paraná entre outros. Os Sindicatos dos Vigilantes de Niterói, São Gonçalo

e região, Petrópolis e região, Duque de Caxias, Mesquita e o Sindicato do Estado foram os pioneiros nas negociações deste ano. Prova do nosso pioneirismo é que nossa convenção coletiva já foi registrada no Ministério do Trabalho e os vigilantes já receberão os reajustes no próximo salário”, disse.

Cláudio lembrou ainda que a postura do dirigente sindical deve ser responsável para não ludibriar os trabalhadores.

“Sempre agimos com muita clareza e divulgamos todas as ações que fizemos e as contrapropostas dos patrões. Em momento algum enganamos a categoria e, muito menos, alimentamos esperanças de índices irreais de aumento. Nós, dirigentes sindicais, temos que agir com muita responsabilidade para não prejudicar os trabalhadores”, afirmou Cláudio Vigilante, presidente do SVNIT.

Fonte: Svnit

Após reunião com empresas e caminhada, vigilantes decidem manter greve

Em greve há três dias, os vigilantes se reuniram com o Sindicato das Empresas de Segurança Privada (Sindesp/RS) na tarde desta quarta-feira. Após, cerca de 200 manifestantes (segundo estimativa da EPTC) saíram em caminhada até o comitê do Sindicato dos Vigilantes de Porto Alegre, que representa 374 municípios.

Em assembleia feita na rua, os manifestantes decidiram manter a greve, pelo menos por mais um dia. Depois, ele seguiram para mais uma caminhada pelo Centro. No trajeto, algumas ruas são bloqueadas.

Nesta quinta-feira, eles têm uma reunião de mediação no



Categoria decidiu, em assembleia, manter a greve que avança para o quinto dia. Foto: Filipe Castilhos/Sul 21

Tribunal Regional do Trabalho com as empresas de segurança, com objetivo de solucionar o impasse e dar fim à greve. A audiência foi marcada para as 14h, em Porto Alegre.

De acordo com a assessoria do Sindicato dos Vigilantes, das reivindicações da categoria, as empresas teriam oferecido apenas R\$ 0,30 a mais no vale-

alimentação. Os vigilantes pedem 12% de aumento salarial e R\$ 18 de vale-alimentação. As empresas ofereceram 7,16% de reajuste no salário e um vale de R\$ 15,50. O valor inclui o aumento proposto na tarde de ontem.

Na manhã desta quarta-feira, o funcionamento de diversas agências do centro de Porto Alegre ainda teve restrições

em função da paralisação dos vigilantes. Apenas os terminais de autoatendimento seguiram abertos.

O Tudo Fácil do centro da Capital, que estava fechado desde segunda, reabriu normalmente. Não há transtornos no comércio e postos de saúde.

Fonte: ZH e Rádio Gaúcha

CNTV, Fenavist e PF contra a clandestinidade



Campanha nacional contra clandestinidade será lançada ainda este ano. CNTV e Fenavist debateram o assunto com a Polícia Federal

A convite da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) participou nesta quarta-feira (11), de uma reunião com a delegada

Silvana Helena Vieira Borges, na Coordenação Geral de Controle de Segurança Privada (CGCSP) da Polícia Federal (PF) para discutir o problema da clandestinidade na segurança privada.

Para combater empresas

clandestinas que atuam no mercado de segurança privada, colocando em risco trabalhadores e clientes, a Fenavist lançará ainda neste ano, em todos os Estados, a Campanha Nacional de Combate a Clandestinidade. Ainda será agendada nova reunião para definir os detalhes.

O secretário de Assuntos Jurídicos da CNTV, Amaro Pereira, participou da reunião representando a entidade. “É importante destacar que, neste momento, é importante que todos estejam envolvidos no combate à clandestinidade. A CNTV sabe que o problema da clandestinidade é clandestino e reforça seu engajamento na campanha”, afirmou.

Fonte: CNTV

VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES

UNI
global
united

CUT

Pernambuco registra o triplo de assaltos a bancos neste início de ano

Nos dez primeiros dias de março, quatro agências bancárias já foram assaltadas em Pernambuco. O último caso aconteceu nesta terça, dia 10, no Banco do Brasil da Rua Benfica, um dia depois do assalto ao Bradesco de Areias. Com isso, sobe para oito o número de investidas desde o início do ano, quase o triplo do que foi registrado no mesmo período do ano passado, quando houve três assaltos.

A agência do BB da Rua Benfica já foi assaltada em agosto do ano passado e completa, com mais este, um total de quatro assaltos em menos de quatro anos. Desta vez, a ação foi realizada por quatro homens. Um deles entrou na agência, desarmado, enquanto os outros quebraram o vidro na entrada com uma marreta. Os assaltantes renderam os vigilantes e levaram o dinheiro dos caixas e pertences de bancários e clientes.

O diretor do Sindicato, João Rufino, esteve no local. Rufino é, também, representante do



Agência do Itaú de Igarassu, não tem porta de segurança, assaltada em 27 de fevereiro



BB Benfica foi assaltado da mesma forma que a maioria dos bancos: os ladrões quebraram o vidro com uma marreta. Crime seria evitado se o vidro fosse blindado, como quer o Sindicato

Nordeste no Coletivo Nacional de Segurança Bancária da ContraF-CUT. Para ele, apesar do projeto piloto de segurança bancária ter garantido avanços, ainda há falhas. “A ausência de vidros blindados nas agências é uma delas. Se os bancos atendessem essa nossa reivindicação, o assalto no BB Benfica não teria ocorrido”, afirma

Uma equipe da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do BB) esteve no local para prestar atendimento psicológico aos trabalhadores. “Vamos aguardar o banco emitir a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Se a empresa não fizer, nós emitiremos o documento pelo Sindicato”, completa Rufino.

Denúncia - De acordo com o secretário de Saúde do Sindicato, Wellington Trindade, o Sindicato

apresentará, junto com a ContraF-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), na próxima reunião da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada (CCASP), as falhas de segurança nas agências do estado.

Quanto ao aumento significativo do número de assaltos a bancos no estado, Wellington explica que, em Pernambuco, o projeto de segurança bancária é transversal ao pacto pela vida. “E o crescimento do número de assaltos a agências bancárias reflete o aumento da criminalidade no estado. O governador, inclusive, já demonstrou preocupação com o assunto”, avalia o secretário de Saúde do Sindicato.

Fonte: Sindicato dos Bancários de Pernambuco

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Beine

Projeto gráfico: Anibal Bispo

Diagramação: Joanna Alves



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, Lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF